



## **O ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE EAD: PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.<sup>1</sup>**

*Joana Maria Spohr<sup>2</sup>.*

A inclusão de pessoas com necessidades especiais tem sido um tema utilizado com grande frequência em trabalhos acadêmicos e eventos, se encontra prevista e amparada na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, no Estatuto da Criança e do adolescente, e em grande parte das Leis Orgânicas dos Municípios. A Educação a Distância também mostra-se em expansão. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2006, houve um crescimento de 571% no número de cursos de educação a distância desde 2003. Segundo o portal da ABED, mais de 3 milhões de pessoas se beneficiam da EAD no Brasil. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa pretende elucidar a influência da Educação a Distância na vida das PNEs, de que forma essa metodologia de ensino poderá facilitar o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, quais as barreiras e desafios encontrados. Para a realização da investigação teórica foram utilizadas as pesquisas bibliográficas em obras recentes trabalhadas no curso de Pós-graduação em Tecnologias e Educação a Distância e com demais pesquisadores e websites. O instrumento para a execução da pesquisa constitui-se de entrevista semi-estruturada com profissionais que atuam com cursos EAD. No Pólo de Apoio Presencial do Município de Horizontina, os cursos superiores acontecem através de livros e DVDs com vídeo-aulas gravadas pelos professores da universidade, ambiente virtual de aprendizagem e tutores presenciais. dos sete tutores entrevistados, um relatou que acredita ser difícil um aluno com necessidade educativa especial (cego, surdo ou cadeirante) conseguir participar de um curso superior na modalidade EAD, os demais acreditam que seja possível. Como a maioria dos tutores não estão preparados ou qualificados para a inclusão, o Pólo de Horizontina elaborou um projeto para realização de um curso de Libras, incentivando a participação de alunos e tutores. Há poucos meses matriculou-se uma aluna surda. Ela participa com assiduidade dos encontros presenciais, interage com os colegas, intérprete e tutora, porém encontra dificuldade na interpretação de textos e questões das provas. Para ela essa modalidade de ensino é uma grande oportunidade, tanto pelo valor das mensalidades quanto por ser ela mesma quem define os horários de estudo, podendo conciliar família e trabalho. Na metodologia do curso, para a coordenadora, deveria haver legenda ou a opção de libras nas vídeo-aulas. Na educação a distância em geral, além das tecnologias convencionais (mídias impressas, rádio, vídeo e teleconferência, ambientes virtuais de aprendizagem), devem ser incorporadas tecnologias adaptativas e de acessibilidade para que haja inclusão de fato. Para pessoas com danos na área da fala existem sistema de comunicação como Anagrama-Comp, Pic-Comp e Notevox. As pessoas cegas podem utilizar o computador através de leitores de tela que trabalham juntamente com sintetizadores de voz, facilitando assim o estudo de apostilas, textos e acesso a ambientes virtuais de aprendizagem. São exemplos: DosVox, Jaws e Virtual Vision. Para pessoas com baixa visão, existem ampliadores de tela como o programa LentePro. A EAD através da internet apresenta grandes perspectivas de cidadania, principalmente para as pessoas que não podem locomover-se, ou as que ficam internadas em hospitais por muito tempo. O ensino



tradicional impõe limites e barreiras relacionadas a locomoção e a coordenação motora, podendo estas serem superadas através do ensino à distância aliado às novas tecnologias de comunicação e informação. Os resultados desta pesquisa mostraram que a educação a distância possibilita o acesso ao ensino superior, qualificando as pessoas que, por vários motivos, em outras circunstâncias não poderiam estudar no modelo presencial. Incluir é muito mais do que colocar junto, num mesmo espaço. Para que ocorra inclusão deve haver uma inserção total, incondicional, independente das limitações e necessidades do indivíduo.

<sup>2</sup> Aluna de Pós-graduação em Tecnologia da Educação à Distância, da Universidade Castelo Branco.